

in NICO, B. (2011). "Um desafio que se coloca: um novo pensamento e uma nova política educacional estruturante". in *Cadernos do SPGL*, n.º1.

## Um desafio que se coloca: um novo pensamento e uma nova prática educacional estruturante

■ **Bravo Nico . P's**

O alargamento da escolaridade básica para os 12 anos, sendo uma consequência natural da evolução que se tem verificado no sistema educativo português, nomeadamente desde 1986 (ano em que a Lei de Bases do Sistema Educativo foi publicada), representa, concomitantemente, **um dos maiores desafios que, desde essa data, se colocaram ao sistema educativo português.**

Na realidade, o alargamento do perímetro da escolaridade básica obrigatória para a totalidade do ensino secundário determinará, necessariamente, **um novo pensamento e uma nova prática educacionais em algumas dimensões estruturantes** para o sucesso dessa histórica decisão política:

- i) **um renovado desenho curricular do percurso educativo que os 12 anos de escolaridade determinam** e uma nova visão organizacional das instituições escolares que o disponibilizarão;
- ii) considerar que **a diversidade de estudantes e dos respectivos percursos diferenciados de aprendizagem** (hoje, felizmente, presentes ao nível do ensino básico, devido à extraordinária evolução que o ensino especial conheceu) **rapidamente chegará ao ensino secundário**, segmento do sistema educativo que deverá adaptar-se rapidamente para dar resposta a essa maior diversidade de aprendizagens;
- iii) a necessidade de **assegurar que a dimensão social de apoio às famílias acompanhará o alargamento do percurso escolar dos jovens**, evitando e dissuadindo o abandono escolar que, ao nível do ensino secundário, tem valores elevados em Portugal;
- iv) a **consolidação do ensino profissional, através de percursos de aprendizagem construídos em estreita relação com as realidades locais e regionais** e com as instituições da sociedade civil (empresas, autarquias, instituições não-governamentais e outros actores), no sentido de proporcionar aos jovens projectos de formação com relevância e instrumentalidade académica e profissional;
- v) **considerar toda a rede de oferta formativa existente em cada território**, como sendo um importante contributo para a concretização deste desígnio;
- vi) **incorporar a educação dos adultos, nestes novos pensamentos e acção**, assumindo-se este alargamento da escolaridade como um importante e decisivo contributo para a consolidação do paradigma da **aprendizagem ao longo da vida**.